



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

REQUERIMENTO Nº de 2006

Requer a realização de seminário conjunto com a Comissão de Direitos Humanos e Minorias, para discutir a proposta de cotas no ensino superior, matéria objeto do Projeto de Lei 73/99.

Senhor Presidente,

Em razão de acordo do Colégio de Líderes, submeto ao plenário a proposta de realização de Seminário sobre o Sistema de Cotas no ensino superior brasileiro, matéria objeto do PL 73/99.

Para realizar o debate, sugiro sejam convidados:

- Ministra Matilde Ribeiro;
- Representante da Universidade de Brasília;
- Representante do Ministério da Educação;
- Frei David, pelas lideranças dos movimentos negros;
- Representante do Movimento dos Sem-Universidade;
- Representante dos povos indígenas;
- Representante da União Brasileira de Estudantes Secundaristas;
- Representante do Sindicato Nacional de Docentes do Ensino superior
- Representante da Associação Nacional de Dirigentes das Instituições de Ensino superior; e



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

- Representante da Confederação Nacional de Trabalhadores da Educação

JUSTIFICAÇÃO

O Brasil é um país multirracial, que, com sua raiz escravocrata, construiu uma chaga histórica na nossa sociedade. O tema em pauta vem sendo discutido na Comissão de Educação e Cultura, inclusive com debates longos para darem o devido destaque à necessidade do BRASIL “pagar” esta dívida que a sociedade brasileira tem com suas minorias políticas, destacando-se no caso, negros, índios e a população jovem oriunda da escola pública.

No país, dentro de um total de 170 milhões de pessoas, 91 milhões são brancas e 78 milhões são pretas/pardas. Os dados mostram a extrema desigualdade na distribuição dos rendimentos dentro dessa população, especialmente quando se desagregam os dados por cor/raça. Um dos indicadores que marcam as causas dessa desigualdade é a falta de acesso à educação superior.

No momento não há como trabalhar apenas com políticas estruturais permanentes, generalistas, que não considerem no seu planejamento a diversidade existente. A política de cotas – uma ação afirmativa transitória - está sendo adotada no país, especialmente no setor que lida com o trabalho e a educação. Menos de 10% dos negros estão na escola formal brasileira. Na universidade este percentual não atinge 2%, quando se refere às mulheres negras.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Um cuidado se deve ter ao formular políticas que trabalhem com a diversidade (não com as desigualdades): não esquecer as especificidades contidas nas diferenças pois, são estas que fazem a identidade cultural do país. Esta afirmação reforça o entendimento de que não é possível dar um tratamento igual aos diferentes. Uma responsabilidade social a ser compartilhada por instituições, governos e sociedade.

Sala da Comissão, 03 de abril de 2006

Deputado **Neyde Aparecida**
Presidente